



**BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
DE MATO GROSSO DO SUL
BOLETIM 92 - 18/08/2025**

1 . Situação Geral:

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS				
	Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
1	Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros	–	Médio e Crítico
2	Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros	–	Alto
3	Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros	–	Médio
4	Parque Estadual do Prosa	Sem registros	–	Médio
5	Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros	–	Médio a Crítico
6	Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros	–	Médio a Crítico
7	Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros	–	Alto e Crítico
8	Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros	–	Mínimo
9	Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Sem registros	–	Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS				
	Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
	APA Municipal da Bacia do Córrego Ceroula – Campo Grande/MS	Com registros	Realizado contato	Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) FEDERAIS			
Não há registros			



2. Resultados:

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, nas Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 18/08/2025, informamos que após verificação nas unidades de conservação estaduais, foi constatado que não há registros de focos de calor, bem como, nas unidades de conservação federais.

O Risco de Fogo gerados no Programa Queimadas do INPE, são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos de queimadas na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação Estaduais, observa-se com risco de fogo Mínimo a Crítico.

Nas unidades de conservação municipais, há registro de focos de calor em apenas uma unidade, sendo na APA Municipal da Bacia do Córrego Ceroula – Campo Grande/MS. Também, foi observado para essa unidade, o risco de fogo Crítico. Ainda, referente as providências tomadas sobre a unidade de conservação municipal, com focos de calor, informamos que será contatado o órgão gestor da unidade para verificação de possíveis pontos de queimadas e, caso constatado o incêndio, deverá realizar providências urgentes.

De modo geral, a figura 1 – Risco de Fogo do Estado de Mato Grosso do Sul, mostra o predomínio do risco de fogo Crítico no Estado, onde os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros. Recomendamos que continuemos atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente.



3. Risco de Fogo:

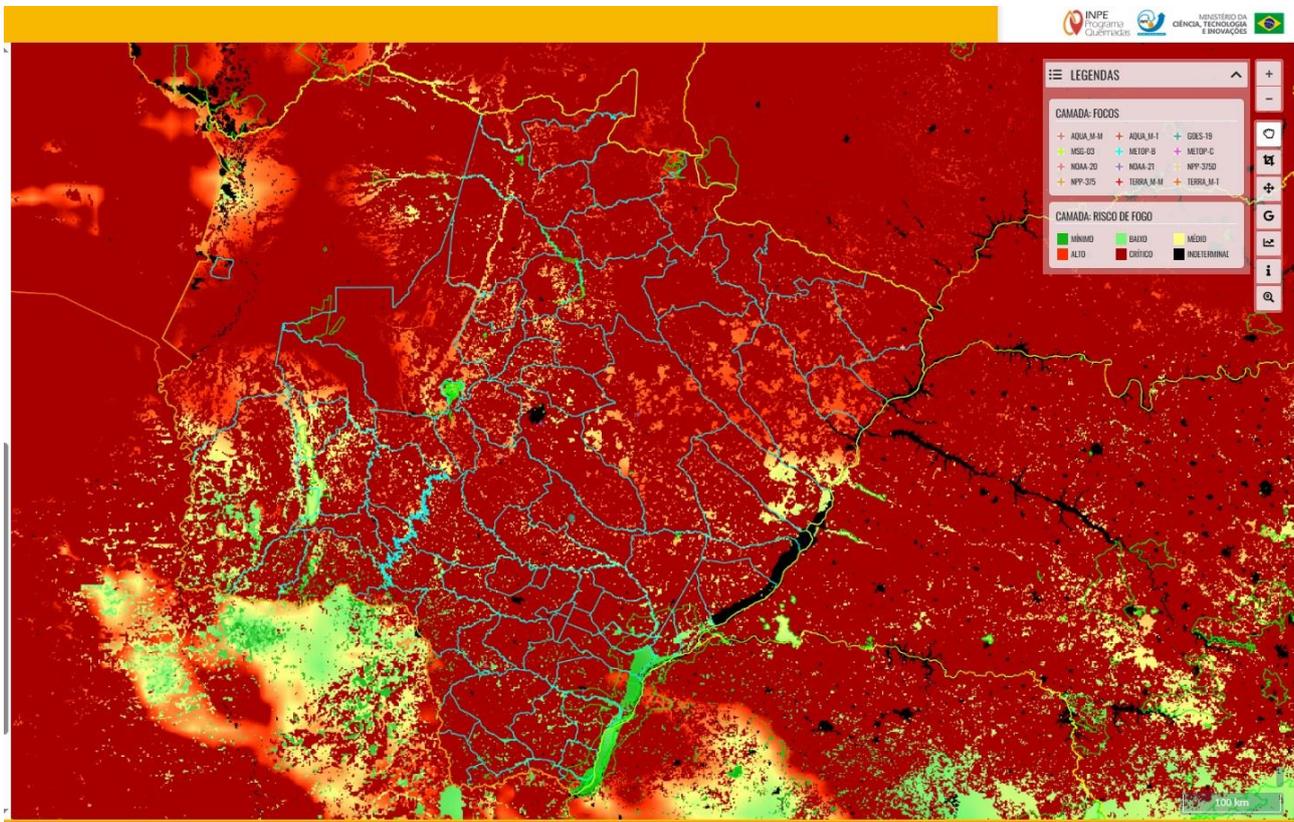


Figura 1. Risco de Fogo observado em 18/08/2025 no Estado de Mato Grosso do Sul. Fonte: INPE.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – SEMADSC
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL
GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - GUC



RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

Fonte: Banco de Dados de Queimadas – INPE

<https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/#mapa>

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação

**EM CASO CONFIRMADO, PARA EMERGÊNCIAS COM INCÊNDIOS A ORIENTAÇÃO É LIGAR
PARA O CORPO DE BOMBEIROS NO TELEFONE: 193**